

Resumo do Livro de Osvaldo Polidoro o Grande Cisma

O tema central da obra O Grande Cisma de Osvaldo Polidoro são os males causados à Humanidade pela Igreja e outros cleros ao longo dos séculos pela deturpação dos ensinamentos da Doutrina da Verdade, que são OS DEZ MANDAMENTOS trazida por Moisés e vivida por Jesus, foi bloquear a REVELAÇÃO, propagando a idolatria e as falsas crenças cujos fatos serão narrados ao longo da história pelo personagem principal Barnabé.

O livro mostra como pequenos detalhes e atitudes que fazemos no nosso dia a dia e consideramos normal fogem aos ensinamentos de Jesus. É preciso pensar, sentir e agir bem, pois o dizer sem o sentir não tem valor. As palavras de Jesus não deixam dúvidas de qual é a estrada a seguir, pois “ responderás pelas tuas obras sendo elas boas ou não, e o caminho é o amor ao próximo e o respeito a Lei”.

Como em outros livros, estes personagens vão se intercalando entre o mundo dos encarnados e dos desencarnados.

Os personagens principais Barnabé e Bento, durante todo o decorrer da história, se encontram e reencontram para resgatar e entender suas encarnações e desencarnações, pois como é muito repetido nos livros, nada escapa da Justiça Divina, nada é por acaso e a frase pagaré até o ultimo ceutil cabe bem nesta história.

Vamos começar do início para entender um pouco a viagem destes personagens:

- ano 64 D.C – perseguição aos cristão novos por Nero .
- ano 249-251 D.C. – Decio até 303-311 D.C. Deocleciano
- Constantino Cloro século IV (313 D.C.) – Besta Romana – Bloqueio da Revelação.
- Moisés foi perseguido pelo clero levita assim como o Vaticano três e meio séculos depois do Cristo veio para liquidar o Batismo de Espirito e implantar um sistema de culto pagão em nome de Cristo.

Lembrar que Cristo apenas restaurou a doutrina de Moisés, assim como fora dado a Kardec, que culminou com a eclosão mediúnica no século 19 e segue até os tempos de hoje.

Vale a pena rever estas informações históricas da época

1. Após a crucificação de Jesus e a ressurreição em espírito, o número de seus seguidores cresceu de tal forma que se tornou uma ameaça ao Império Romano e ao Rabinato Judaico por não mais aceitarem os ensinamentos, os valores e as regras por eles impostas. O ponto fundamental da Doutrina trazida por Jesus é a Revelação, a comunicação entre os mundos e a comunicação direta entre cada um de nós e o Pai, sem necessidade de intermediários. Desta forma, sacerdotes pagãos, rabinos e qualquer tipo de clero perdem a sua razão de ser, pois não são mais os únicos capazes de falar com Deus ou serem por ele ouvidos e, portanto, perdem a sua superioridade.

2. Constantino Cloro e os que o apoiavam perceberam que apenas políticas de repressão à Doutrina disseminada por Jesus não impediria um novo cada vez maiores de pessoas de adotar os valores e princípios cristãos. É preciso entender que a transformação do Cristianismo em religião oficial do Império, no ano 303, foi à forma encontrada para fazer da “religião” uma ferramenta de controle da população que não aceitava mais o paganismo do império e o papel do imperador como divindade. .

3. Decidiu, então, fazer da Doutrina uma aliada. Constantino fez da sua conversão ao cristianismo uma forma de manter a hegemonia do estado, solapando os valores da Doutrina da Verdade em proveito das instituições romanas. Ele fez da Igreja uma instituição prepotente, autoritária, absoluta, um instrumento para atender aos interesses políticos do Estado, mesmo que através do derramamento de sangue.

4. O cristianismo de Constantino absorveu as imagens do paganismo e manteve os seus vícios, dando ao “novo” clero da Igreja que criou status diferenciados entre os homens, desvirtuou os ensinamentos de Jesus, deu caráter de santidade a rituais, objetos e homens, derramando muito sangue em seu nome sempre para fortalecer a sua Igreja, o sua forma de usar o cristianismo para defender interesses próprios. A Igreja de Constantino se perpetua através dos séculos, sendo responsável pela má formação de gerações e gerações, pela visão deturpada de Deus e da sua relação com Seus filhos. .

5. Constantino adotou uma medida que foi essencial para o fortalecimento da sua Igreja, mas trágica para a humanidade: proibiu, sufocou e ainda hoje procura sufocar a Revelação, a comunicação entre os mundos. Este foi, sem dúvida, o maior cisma cometido pelos falsos cristãos, embora conhecessem a terrível advertência: “Portanto, vos digo: Todo o pecado e a blasfêmia serão perdoados aos homens, porém a blasfêmia contra o Espírito Santo não lhes será perdoada. E todo o que disser alguma palavra contra o Filho do homem, pordoar-se-lhe-á; porém, o que dizer contra o Espírito Santo, não se lhe perdoara, nem neste mundo, nem no outro”. (Matheus, XII, 30 a 32).

BARNABE – ULTIMA ENCARNAÇÃO (NASCEU NEGRO)

Narrador da obra, conta, desde a infância, como menino pobre adotado e maltratado pela família do fazendeiro Bento (que pensara ser seu pai verdadeiro), até sua adoção por uma família espírita seguidora dos verdadeiros valores cristãos, seu aprendizado nesta trajetória e trabalhos realizados enquanto encarnado e, também, o que fez após o seu desencarne, quando teve a oportunidade de resgatar erros cometidos em várias encarnações.

O aprendizado e os trabalhos realizados por Barnabé enquanto encarnado, aprofundando-se na forma como transcorria a ligação entre os dois mundos, a hierarquia no plano espiritual onde cada um tem um papel e uma função a desempenhar de acordo com seus aprendizados, evolução e merecimento e por ter tido a oportunidade de, nesta encarnação, ser criado em um lar espírita não perdeu a chance de evoluir e aprender.

Junto à família aprendeu o significado do culto ao céu interior, entendeu que Deus era o Principio Sagrado, e eles seriam emanações cheias de poderes e virtudes em potencial e que deviam desabrochar despertar o deus interno a custa de aprender, amar e servir, e que a revelação funciona como parte integrante na obra de Cristo.

Outros conceitos importantes: Uma é a lei para todos. Essa lei quer dizer tudo, os valores internos, inatos e as instruções que nunca falta, quando a pessoa está aberta. Caminhar é o lema dos espíritos, queiram ou não, aceitem ou deixem de aceitar. Tudo leva ao objetivo final que é a reintegração da centelha divina (que somos cada um de nós) com o Pai. .

Através de Sr. Abrantes, um homem seguidor da doutrina Espírita, foi convidado a fazer parte das sessões mediúnicas. Ele, contando suas impressões, foi muito emocionante, (muito parecido com o que fazemos aqui) nesta sessão soube que Bento já estava desencarnado e queria o seu perdão, a partir deste momento Barnabé foi convidado a fazer trabalhos, desenvolvendo o dom da fala.

Uma parte interessante foi quando foi dito a ele num trabalho que ninguém tem muito a fazer em vida, mas, sim, aquilo que lhe compete, aquilo que prometeu. Quando perguntou como saber o que tinha prometido, o guia riu e lhe disse que no caminho aparecerão as respostas, através dos percalços e das dificuldades naturais, e se levar em conta tudo que esta lendo e vendo atingirá o objetivo, e lembrar sempre que amar é perdoar.

Numa sessão aconteceu um fato que marcou muito Barnabé, um espírito o alertou a ele e aos companheiros que teriam um sonho uma revelação de alguns fatos importantes, e quando já nem pensava mais nisto, aconteceu, Eis o sonho – Barnabé viveu uma das suas vidas ao lado de João Huss e Wydcliff , quando da noite de São Bartolomeu (o massacre da noite de São Bartolomeu) foi um episódio, da história da França, na repressão ao protestantismo, engendrado pelos reis franceses, que eram católicos. Em sonho, ao lado de Huss e Wydcliff foi informado de que fugira do massacre e teve a oportunidade de, na mesma situação, agir de forma diferente, ressarcindo-se do erro do passado.

Depois disto o espírito que os tinha alertado sobre o sonho disse ter sido um dos terríveis monarcas que ordenara a matança.

Um dos trabalhos de Barnabé desencarnado era resgatar padres e religiosos que acreditavam falar em nome da verdade, tendo a oportunidade de ver as más condições nas quais desencarnavam e o sofrimento pelo qual passavam nos níveis mais baixos, ajudando-os no seu caminho de evolução, esclarecendo sobre a verdade, pois saber das leis fundamentais e não praticá-las é muito pior do que não conhecê-las.

Barnabé e Bento, viveram várias encarnações juntos, tendo o primeiro exercido má influência sobre o segundo principalmente no desvirtuamento da doutrina, cometendo o erro da idolatria, da falsidade e da falta de moral e ética. Barnabé foi informado destes fatos após o seu desencarne.

Entre outros eventos, os dois foram soldados romanos que efetuaram a prisão de João Batista, entregando-o Herodes Antipas, que ordenou a sua decapitação. Ao tomar conhecimento deste e outros fatos, Barnabé conseguiu entender o porquê de seu relacionamento com Bento em sua última reencarnação.

Em outra vida, juntamente com Bento, também fizeram parte do clero católico, levando muitos outros, pelo papel e pela influência que tinham, a se desviar do reto caminho, pregando a idolatria e cultos que nada tem a ver com a doutrina da verdade. Barnabé termina sua narração seguindo a sua jornada evolutiva no plano espiritual sempre vivendo a Lei de Deus.

Considerações finais:

Entendi que ser espírita é ser bom na medida do possível, sendo livre para pensar e agir em busca de toda e qualquer verdade.

Somos centelhas divinas com a finalidade de desabrochar o Deus interno e evoluir praticando os 10 Mandamentos.

Amar ao próximo e perdoar sempre, pois não sabemos o quanto somos devedores com a Justiça Divina e com nossos irmãos.

Religião que não implique fazer o bem é hipocrisia, religião é culto de fraternidade de fazer o bem.

Que as frases ... NÃO VOS ENTREGUEIS A MISTERIOS, ENIGMAS E RITUAIS e EU QUERO A VERDADE E VIRTUDE NADA DE ISMOS QUE TAIS..... Expressa bem o 1º e o 2º mandamento do supremo documento, que entre outros ensinamentos explica NÃO A IDOLATRIA.

OS DEZ MANDAMENTOS

1. Eu sou o Senhor teu Deus, não há outro Deus.
2. Não farás imagens quaisquer, para adorar.
3. Não pronunciarás em vão o nome de Deus.
4. Terás um dia, na semana, para descanso e recolhimento.
5. Honrarás pai e mãe.
6. Não matarás.
7. Não cometerás adultério.
8. Não furtarás.
9. Não darás falso testemunho.
10. Não desejarás o que é do teu próximo.